



## 15° Congresso de Iniciação Científica

### DESENVOLVIMENTO DE TRABALHOS COM O TEMA “ANIMAL PLANET” COMO RESULTADO DE ESTÁGIO EM LÍNGUA INGLESA COM OS ALUNOS DOS CAMPUS “LUIZ DE QUEIROZ” DA UNIVERSIDADES DE SÃO PAULO.

#### Autor(es)

---

JULIANA WERKLING DOS SANTOS

#### Orientador(es)

---

Fernanda Bacellar

#### 1. Introdução

---

A teoria das inteligências múltiplas desenvolvida por Gardner (1985), (lingüística, lógico-matemática, cinestésico-corporal, espacial, musical, naturalista, interpessoal e intrapessoal) vem contrastar a idéia que a inteligência do indivíduo no processo de ensino-aprendizagem pode ser fixa, geral, mensurável e variável. Gardner acredita que podemos avaliar de que modo os indivíduos são inteligentes analisando-os a partir do trabalho em conjunto desses modos de inteligência e não de um trabalho isolado. A inteligência verbal ou lingüística se manifesta pela fluidez em organizar o pensamento em palavras, sentenças em discurso. A inteligência lógico-matemática se manifesta pelo reconhecimento e uso de estruturas numéricas e lógicas. A inteligência cinestésico-corporal ou motricidade se manifesta pelo controle dos movimentos do corpo para resolver ou elaborar produtos. A inteligência espacial se manifesta pelo sentido da relação tri-dimensional que nos permite perceber o mundo visual com precisão. A inteligência musical se manifesta pela habilidade de reconhecimento do ritmo, da melodia e reprodução do tom. A inteligência naturalista ou biológica se manifesta pela capacidade de organizar e categorizar o mundo natural em espécies. A inteligência interpessoal se manifesta pela sensibilidade de reconhecer os sentimentos dos outros visando à interação. A inteligência intrapessoal se manifesta pela sensibilidade de reconhecer e entender os próprios sentimentos, avaliando-os visando um crescimento pessoal. Hoje, pesquisadores já apontam para o estudo da inteligência existencial que se manifesta através da percepção do indivíduo em reconhecer que ele é um ser único e responsável pela sua própria história de vida. (ANTUNES, 99) Baseado nessa teoria, ou seja, levando em consideração que cada indivíduo é único e, portanto possui diferentes habilidades desenvolvidas em níveis diferentes, realizou-se o projeto.

#### 2. Objetivos

---

Como parte do planejamento das atividades pertinentes ao estágio em língua inglesa existente entre a Universidade de São Paulo e a Universidade Metodista de Piracicaba, realizou-se o projeto “Animal Planet”

que teve como objetivo incentivar o desenvolvimento da habilidade oral dos alunos em língua inglesa, ou seja, cada aluno, individualmente, desenvolveu e apresentou seu projeto de pesquisa utilizando a oralidade como o principal meio de comunicação. O melhoramento das relações interpessoal e intrapessoal dos alunos em sala de aula, além de estimular a inteligência naturalista também se incluem no objetivo.

### **3. Desenvolvimento**

---

Uma das maiores dificuldades dos alunos de língua inglesa é conseguir expressar suas idéias e pensamentos através da oralidade. Muitos alunos possuem um certo bloqueio na hora de “falar inglês”. Bloqueio esse causado pela insegurança e vergonha de falar errado numa segunda língua. Tendo isso em vista, esse trabalho visou criar um ambiente favorável e a escolha de um tópico acessível para que os alunos se sentissem mais confortáveis ao se expressarem em língua inglesa e conseqüentemente usassem parte do tempo em sala de aula no desenvolvimento da oralidade da língua. Assim, foi escolhido o tema “Animal Planet” que consistiu em atividades elaboradas durante o semestre que destacaram a importância da fauna mundial considerando os efeitos degradantes causados pelo homem e atividades sobre a relação existente entre cada ser humano e os animais que culminou com o reportar dos principais aspectos semelhantes entre os alunos e um determinado animal selecionado no formato de apresentação utilizando recursos audio-visuais e tecnologia de ponta pelos alunos integrantes do curso de Língua Inglesa Intermediária I A, Avançado I C e Avançado II oferecidos pela Divisão de Atendimento à Comunidade da Prefeitura do Campus “Luiz de Queiroz” aos servidores da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” - ESALQ da Universidade de São Paulo – USP. Ao longo do semestre foram trabalhadas atividades que estimulavam o encontro interior de cada aluno com uma espécie existente no mundo animal, estabelecendo uma relação com a personalidade de cada um e as características de cada espécie. Foi ao mesmo tempo um trabalho expositivo e de reflexão interior. As dinâmicas utilizadas foram as seguintes: 1. Conheça-se. Faça uma lista dos adjetivos que você acha que melhor descrevem sua personalidade. 2. Pesquise sobre os animais que você mais gosta e sobre animais que você acha que podem se parecer com você. 3. Se tiver dificuldade, faça o teste de personalidade “What cute animal are you?” que pode ser encontrado no site: [www.cuteducky.com/cute\\_animal\\_quiz.htm](http://www.cuteducky.com/cute_animal_quiz.htm) 4. Elabore uma apresentação listando as características que você tem em comum com a espécie escolhida, utilizando mímicas, textos, imagens, atividades lúdicas como palavras cruzadas e dicas para que os colegas descubram o animal escolhido, sons e vídeos, justificando a escolha. 5. Pesquise o novo vocabulário que abrange esse universo semântico e esteja preparado(a) para responder quaisquer perguntas dos seus colegas. 6. Reflexão: monte um “slogan” (uma sentença) que diga respeito à relação entre o indivíduo e o animal. Se quiser, crie sua própria camiseta personalizada. Os alunos foram orientados logo no início do semestre de que poderiam escolher quanto às camisetas e que teriam que fazer uma auto-reflexão e descobrir qual é o animal existente dentro de cada um. Além disso, foi utilizado o tema do semestre para fazer a avaliação oral final, na qual os alunos refletiram sobre as atividades do semestre e se auto-avaliaram em relação ao seu aproveitamento.

### **4. Resultados**

---

Analisou-se a escolha do tema como determinante do bom funcionamento do projeto e das relações naturalística, interpessoal e intrapessoal dos alunos em questão, os quais tiveram grande progresso no desempenho em sala de aula e aprimoramento de suas capacidades orais e expositivas. É importante ressaltar que a realização desse projeto ofereceu aos alunos a oportunidade de integração das quatro habilidades da língua: o ouvir, o falar, o ler e o escrever, além de proporcionar revisão de vocabulário e estruturas gramaticais por retratar a língua em contextos reais. Os resultados qualitativos obtidos foram observados pela qualidade das apresentações dos alunos, pela notável satisfação dos mesmos em realizar o projeto, pelo melhoramento do rendimento oral dos alunos em sala de aula e também pelo envolvimento interpessoal dos alunos, o que resultou numa atmosfera de grande harmonia e comprometimento. As apresentações orais do projeto foram avaliadas por meio de conceitos (E – excellent, VG – very good, G – good, R – regular, W – weak). O aproveitamento dos alunos na oralidade (94% = excellent, 6% = very good) influenciou nos resultados quantitativos e qualitativos. Afirmamos que 100% dos alunos cursando o nível

intermediário I, avançado I e avançado II, tiveram aprovação e o aproveitamento médio do curso foi 9,0.

## 5. Considerações Finais

---

Os novos paradigmas da educação determinam que os alunos são os construtores de seu conhecimento. Tendo a estimulação dos sentidos e a inteligência como seu objeto de estudo e assuntos tão prioritários na Educação, pois revelam que possuímos diversas formas de inteligências e que estas podem aumentar, se forem estimuladas de forma correta, com coerência e sem excesso, o aprendizado nas diferentes faixas etárias da vida.

Segundo Stefanakis (2002), o professor deve acionar todos os canais sensoriais, ou as inteligências múltiplas (lingüística, lógico-matemática, cinestésico-corporal, espacial, musical, naturalista, interpessoal e intrapessoal) utilizando âncoras visuais, auditivas e cinestésicas na ativação da memória dentro do aprendizado de uma língua estrangeira.

Propomos a todos os professores que examinem as atividades propostas do seu plano de ensino a luz das inteligências múltiplas e como incrementar essas atividades fazendo uso de uma ou mais das inteligências múltiplas existentes. Analisar se o livro didático aborda todas as inteligências ou simplesmente reflete as inteligências do autor. Além de examinar como as nossas próprias inteligências afetam o nosso próprio modo de ensinar.

## Referências Bibliográficas

---

Antunes, Celso. Jogos para a Estimulação das Múltiplas Inteligências. Vozes, (1999).  
Stefanakis, E.H. Multiple Intelligences and Portfolios: A window to the learner's mind, Heinemann, (2002).  
"What cute animal are you?" Disponível em: [www.cuteducky.com/cute\\_animal\\_quiz.html](http://www.cuteducky.com/cute_animal_quiz.html).  
"Gardner e a Inteligência" Disponível em: [www.centrorefeducacional.pro.br/gardner.htm](http://www.centrorefeducacional.pro.br/gardner.htm)